



MERCADO DE TRABALHO EM CAMPO GRANDE NOS MESES DE MARÇO E ABRIL DE 2024

O Observatório de Economia da UFMS (OBECON) acompanha as estatísticas do emprego em Campo Grande informado pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE). Serão analisados cinco grandes grupos no geral: Indústria; Comércio; Serviços; Construção e Agropecuária. Para explicar sobre o mercado de trabalho é necessário explicar como se faz para definir empregado, desempregado e o estoque. As definições de estoque são de empregos formais, quantidade total de contratos de trabalho via CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). Segundo o IBGE, todos os que entram nas estatísticas de desemprego se referem às pessoas com idade para trabalhar (acima de 14 anos) e a indivíduos que estão à procura de trabalho, e estão disponíveis. Pessoas que não podem ser consideradas desempregadas:

- Um universitário que dedica seu tempo somente aos estudos;
- Uma dona de casa que não trabalha fora;
- Uma empreendedora que possui seu próprio negócio.
- Pessoas que não possuem emprego, mas que não tem procurado emprego nos últimos 30 dias.

Em Mato Grosso do Sul, o mês de Março, fechou com um saldo de 4.240, mostrando assim as movimentações dos postos de trabalho durante o mês, uma variação equivalente a 0,63% em relação a Fevereiro, essas variações demonstram como muda de mês em mês as admissões e desligamentos no mercado de trabalho. No ranking nacional de empregos formais, o Estado seria o 5º no saldo de vagas de Março. Na capital, chegou ao número de 13.711 admissões enquanto o desligamento foi de 12.885, com variação relativa de 0,34% do mês anterior.



TABELA 1- Mercado de trabalho em Campo Grande – Março de 2024

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Vr. Relativa
Serviços	7.312	6.869	443	138.256	0,32%
Comércio	3.546	3.444	102	60.661	0,17%
Construção	1.175	1.058	117	14.629	0,81%
Indústria	1.285	1.180	102	25.972	0,39%
Agropecuária	396	334	62	5.181	1,21%
Total	13.711	12.885	826	244.699	0,34%

Fonte: Novo Caged (2024)

Na agropecuária foram admitidos na cidade 396 novos empregados e desligados 334, uma variação de 1,21%. No comércio foram admitidos 3.546 e desligados cerca de 3.444 com uma variação de 0,17%. O setor da indústria admitiu 1.285 pessoas e destruiu 1.180 empregos, uma variação relativa de 0,39%. Na área de serviços foram criados 7.312 novos vínculos empregatícios e destruiu 6.969 empregos, uma variação de 0,32%. E a construção contratou novos 1.175 empregados e desligou 1.058, demonstrando uma variação de 0,81%. Em Campo Grande, o setor de serviços liderou as contratações.

O saldo de emprego formal em Mato Grosso do Sul, no mês de Abril fechou em 2.647, mostrando que ocorreu um movimento equivalente a 0,39% em relação à movimentação dos postos de trabalho em Março. Em termos de ranking nacional de empregos formais, o Estado seria o 8º no saldo de vagas no mês de Abril. A capital no mês, de acordo com a tabela 2 chegou ao número de 13.773 admissões, enquanto o de desligamento foi de 12.483, deixando um saldo positivo de 1.290 postos de trabalho, com uma variação relativa de 0,53% do mês anterior. Dos setores do grande agrupamento, todos fecharam com saldo positivo.



TABELA 2- Mercado de trabalho em Campo Grande – Abril de 2024

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Vr. Relativa
Serviços	6.930	6.236	694	138.950	0,50%
Comércio	3.834	3.555	279	60.940	0,46%
Construção	1.322	1.199	123	14.752	0,84%
Indústria	1.306	1.135	171	26.143	0,66%
Agropecuária	381	358	23	5.204	0,44%
Total	13.773	12.483	1.290	245.989	0,53%

Fonte: Novo Caged (2024)

Na agropecuária foram admitidos na cidade 381 novos empregados e desligados 358, uma variação de 0,44%. No comércio foram admitidos 3.834 e desligados cerca de 3.555, com uma variação relativa positiva de 0,46%. O setor da indústria admitiu 1.306 pessoas e destruiu 1.135 empregos, deixando uma variação relativa de 0,66%. Na área de serviços foram criados 6.930 novos vínculos empregatícios e destruídos 6.236 empregos, uma variação de 0,50%. E a construção contratou novos 1.322 empregados e desligou 1.199, restando um saldo positivo de 123, com uma variância de 0,84%. Os dados do CAGED podem ser modificados no próximo mês, já que os desligamentos e admissões podem ser encaminhados depois do prazo.

Referências

BRASIL. Ministério do Trabalho. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/novo-caged?view=default>>.

Acesso em: 09 de Julho de 2024.

Texto elaborado pela equipe do eixo de economia regional:

Janaína Santos Holsbach. Acadêmica do 3º período do curso de Ciências Econômicas- Esan/UFMS.

Orientação à Profa. A Dra. Luciane Carvalho do curso de Ciência Econômicas- Esan/UFMS.